

São Caetano aprova fim da tarifa zero para não moradores

Redação

Novo sistema de gratuidade no transporte municipal tem previsão de entrar em vigor em 15 de julho, com tarifa fixada em R\$ 5



A Câmara de São Caetano aprovou, em definitivo, nesta terça-feira (16), o projeto que reformula o modelo de gratuidade no transporte público municipal, conforme antecipado pelo Diário em dezembro de 2025. A proposta segue agora para sanção do prefeito Tite Campanella (Republicanos).

Na prática, o texto substitui a tarifa zero universal por um sistema de gratuidade direcionada, que mantém o benefício para moradores da cidade, estudantes, idosos a partir de 60 anos, servidores públicos e grupos em situação de vulnerabilidade.

Para os usuários que não se enquadram nas regras de isenção, será aplicada tarifa de R\$ 5. O novo modelo tem previsão de entrar em vigor em 15 de julho.

Segundo a Prefeitura, o envio do projeto à Câmara foi motivado pelo mau dimensionamento do programa em sua implementação original, em 2023. Na ocasião, a gestão do então prefeito José Auricchio Júnior (PSD) não definiu fontes de receita suficientes para o custeio da gratuidade e estimou aumento de até 50% no número de passageiros. No entanto, segundo o governo municipal, o crescimento foi significativamente superior ao previsto, com o volume diário

saltando de 20 mil para 80 mil usuários, alta de 300% no sistema.

De acordo com o Executivo, o aumento expressivo no número de passageiros resultou na queda da qualidade do serviço, com ônibus lotados e reclamações dos usuários. Ainda segundo a administração municipal, atualmente, cerca de 50% dos usuários do sistema de transporte coletivo municipal não são moradores de São Caetano. A Prefeitura estima economizar R\$ 15 milhões por ano ao reduzir os custos com o custeio das tarifas desse público.

“Com essa mudança, que foi muito bem planejada, vamos qualificar significativamente o serviço prestado e fazer com que o Tarifa Zero atenda satisfatoriamente ao pagador de impostos de São Caetano, com mais conforto e segurança”, afirmou o prefeito.

O vereador Edison Parra (Podemos) corrobora a afirmação de que o programa foi implementado pelo antigo governo “sem planejamento algum e de maneira eleitoreira”. “São Caetano não tem condições de bancar a gratuidade irrestrita nas tarifas apenas com o orçamento do município sem o auxílio dos outros entes da federação. O fundamental é que as mudanças mantenham a gratuidade a toda população de São Caetano e que a qualidade do serviço seja resgatada.”

O líder de governo na Câmara, César Oliva (PSD), defendeu a aprovação do projeto, destacando que a medida reorganiza o sistema de benefícios e reforça o foco no contribuinte do município. “Um grande acerto do governo que coloca o nosso pagador de impostos no centro do serviço público, são a eles que devemos servir e lutar. Lei aprovada por ampla maioria, com o voto contrário do Psol (da vereadora Bruna Biondi), que defende que a nossa população tem que arcar com o transporte para quem não é daqui, como já fizeram com a saúde. Porém, governo e Câmara trabalharam juntos em prol da população da cidade, e neste caso, buscando a volta da qualidade nos ônibus de São Caetano”, destacou Oliva.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4329538/sao-caetano-aprova-fim-da-tarifa-zero-para-nao-moradores>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano